

E. DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

E1. EQUIPE

Direção

Prof^ª. Rozangela Curi Pedrosa – Diretora

Divisão de Propriedade Intelectual

STAE João Carlos Vicente – Chefe da Divisão Administrativa de Gestão de Propriedade Intelectual

Bruna Barcelos da Silva - Bolsista PIBE

Coordenadoria de Apoio Jurídico

Guilherme Regis- Assessoria Jurídica

Sarah Linke - Assessoria Jurídica

Coordenadoria de Gestão de Processos

STAE Mariana Machado da Silva – Administradora

STAE Vanessa Moritz Luz - Assistente em Administração

Cynthia Pádua - Bolsista de Extensão

Coordenadoria de Transferência de Tecnologia

Prof. Irineu Afonso Frey- Assessoria financeira e contábil

Barbara Valente - Bolsista PIBE

Carolina Garcia - Bolsista PIBE

Comitê de Inovação

Prof. Arnaldo José Perin/Engenharia Elétrica-CTC

Prof^ª. Alacoque Lorenzini Erdmann/Enfermagem-CCS

Prof. Antônio Augusto Ulson/Engenharia Química-CTC

Prof. Emilio Takase/Psicologia-CFH

Prof. Irineu Afonso Frey/Ciências Contábeis-CSE

Prof. Jose Eduardo De Lucca/ Informática e Estatística-CTC

Prof. Mario Steindel/Parasitologia-Microbiologia-CCB

Prof^ª. Rozangela Curi Pedrosa/Bioquímica-CCB

Prof. Silvio Antônio Ferraz Cário/Ciências Econômicas-CSE

Prof. Victor de Negri/Engenharia Mecânica-CTC

E2. ATRIBUIÇÕES E FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Departamento de Inovação Tecnológica (DIT) da UFSC, no contexto da proteção a propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, atua nas principais etapas das atividades acadêmicas realizadas na forma de pesquisa e extensão tecnológica, prestação de serviços e na cooperação com o ambiente produtivo. Cabe a este departamento estimular e zelar pela proteção a propriedade intelectual gerada no ambiente acadêmico ou em parcerias com a comunidade externa.

A propriedade intelectual abrange a invenção e o modelo de utilidade; o desenho industrial; a topografia de circuito integrado; a obtenção vegetal e cultivar; as marcas; o “*trade dress*”; a obra artística, literária e científica; o programa de computador; o segredo industrial, o “*know-how*” e as informações relativas aos resultados de testes, ensaios ou outros dados não divulgados; e seus títulos, quando indispensáveis ao exercício dos direitos: patente, registro ou certificado.

O Departamento de Inovação Tecnológica (DIT) tem por funções:

- apoiar e estimular e proteção à propriedade intelectual no âmbito da UFSC;
- apoiar a transferência de tecnologia;
- apoiar todas as iniciativas de inovação no ambiente interno e externo;
- estimular e promover a proteção jurídica e a exploração econômica das criações intelectuais e inovações;
- a negociação e redação dos acordos, convênios e contratos de transferência de tecnologia (UFSC/empresas/instituições de fomento/centros de pesquisa/outras organizações, etc);
- orientar o encaminhamento de pedidos de proteção intelectual para os órgãos competentes bem como acompanhar os pedidos já depositados junto ao INPI;
- orientar a comunidade acadêmica com respeito às questões referentes a direitos autorais;
- orientar e encaminhar solicitação de acesso ao patrimônio genético junto ao IBAMA;
- realizar atividades de estímulo ao empreendedorismo e incubação no âmbito da instituição.

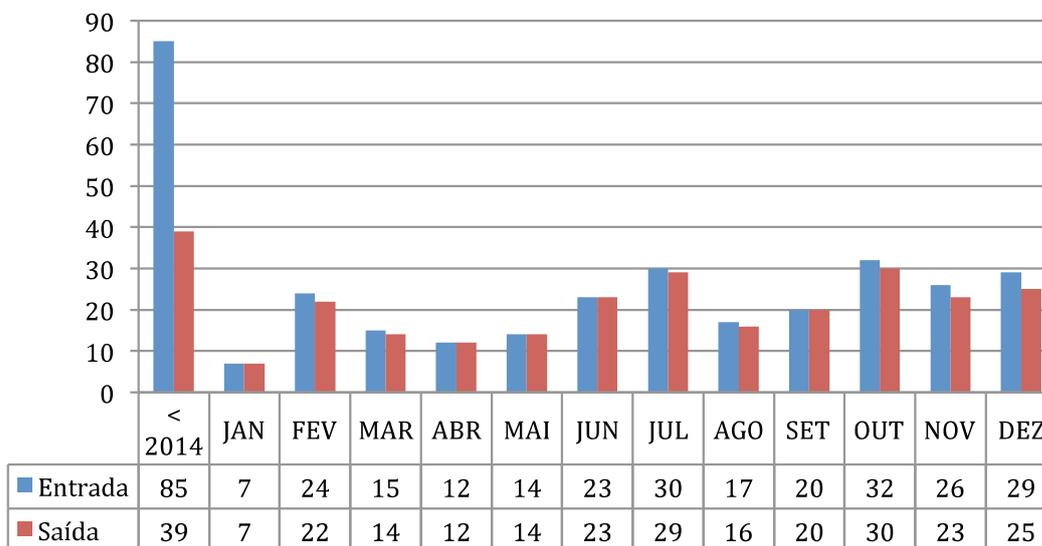
E3. ATIVIDADES DA COORDENADORIA DE GESTÃO DE PROCESSOS

Entre 1º janeiro a 31 de dezembro de 2014, tramitaram no DIT 289 processos. Todavia, alguns processos tramitaram mais de uma vez no departamento, totalizando 334 entradas processuais. Dentre este número estão incluídos os 85 processos anteriores a 2014. Atualmente, se encontram no Departamento 60 processos, ou seja, das 334 entradas processuais, 274 já foram despachados.

Cabe ressaltar que o retorno de alguns processos ao Departamento ocorre por motivos diversos, como por exemplo, documentação incorreta e demanda de esclarecimento da Procuradoria Federal junto à UFSC.

Abaixo é apresentada a movimentação dos processos no DIT durante o ano de 2014:

Movimentação de Processos 2014

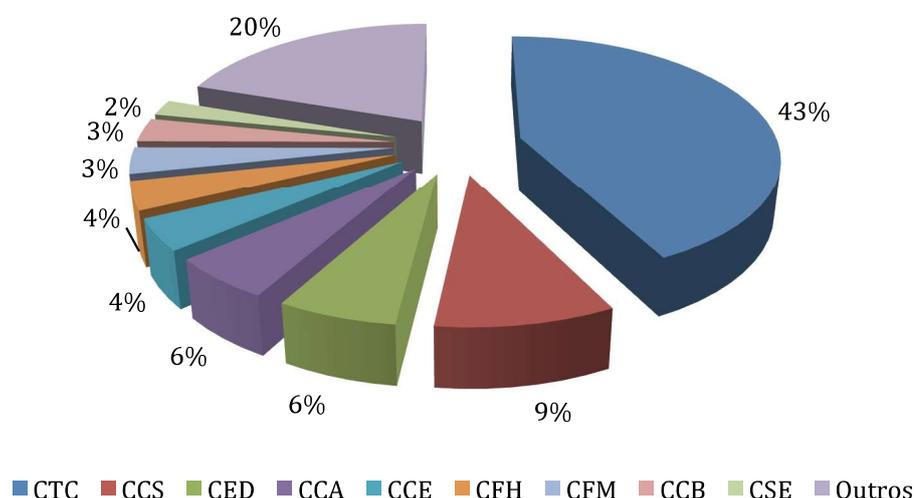


Fonte: DIT

Pensando-se na distribuição por unidade UFSC os processos foram classificados conforme sua unidade de origem. Assim, o gráfico abaixo apresenta a relação dos processos distribuídos por Centro de Ensino. Observa-se que a maior proporção de processos que tramitaram no DIT em 2014 são oriundos de demandas do Centro Tecnológico (CTC), seguido

do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Importante notar que na categoria “outros” se encontra os processos originários do SINTER, Campi de Curitibaanos, Joinville a Araranguá e as diversas Pró-Reitorias da UFSC.

Distribuição de Processos por Unidades UFSC

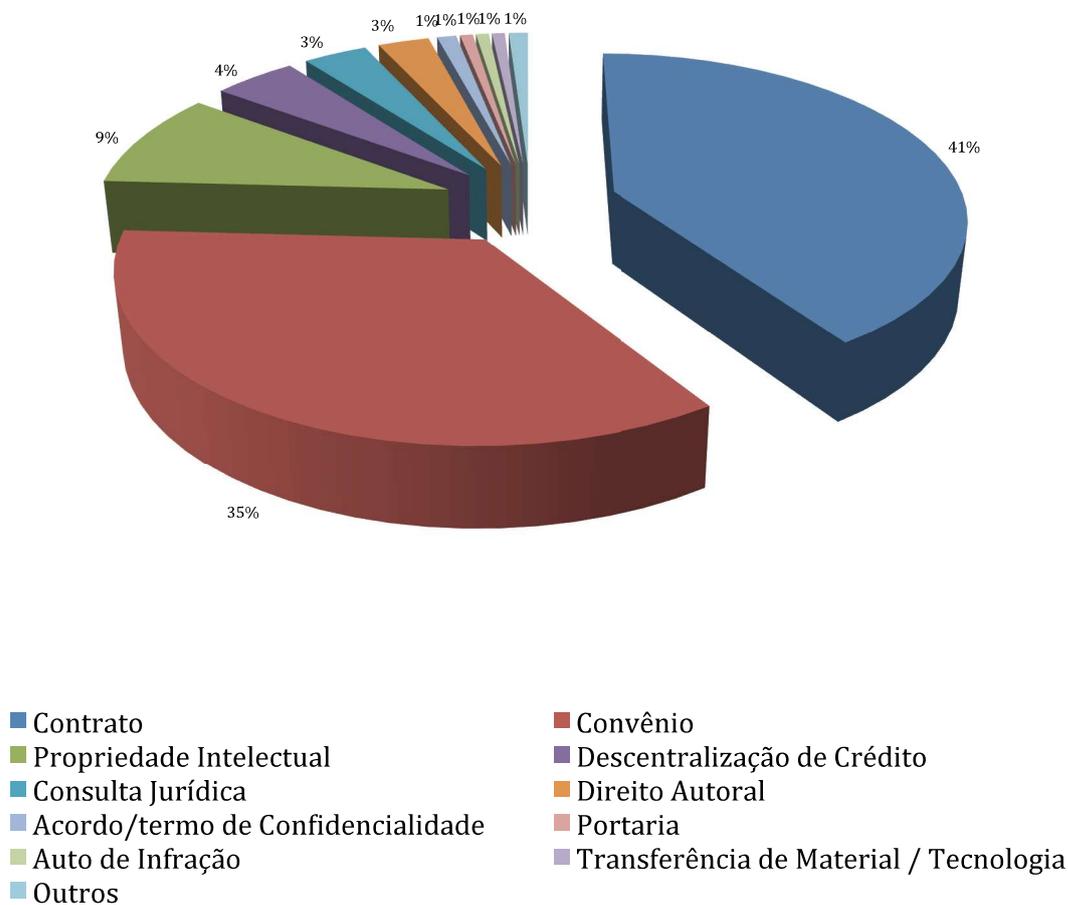


Fonte: DIT

E4. ATIVIDADES DA COORDENADORIA DE APOIO JURÍDICO

Em relação aos 289 processos que efetivamente tramitaram no DIT e que foram avaliados pela assessoria jurídica foram emitidos 118 pareceres referentes a contratos (41%), 102 a convênios (35%), 27 a contratos de propriedade intelectual (9%), 13 a descentralização de crédito (4%), 10 a consultas jurídicas (3%), 8 a direitos autorais (3%), 3 a acordos/termos de confidencialidade (1%), 2 a portarias (1%), 2 a autos de infração (1%), 2 a transferências de material/tecnologia (1%), 1 a administrativo, 1 a consórcio, e um despacho. Destaca-se que os 3 últimos tipos atingiram um percentual muito baixo, sendo considerado como outros no gráfico abaixo.

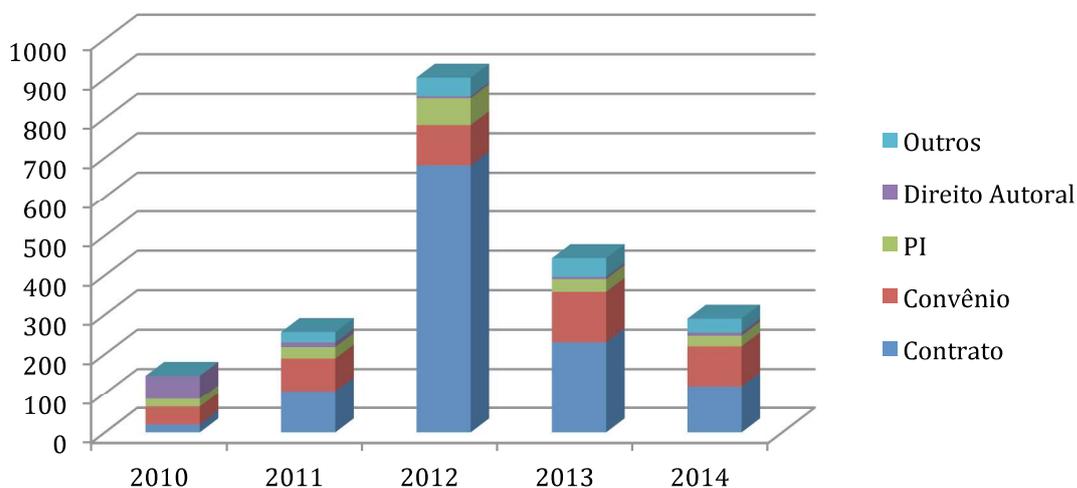
Distribuição dos Pareceres DIT por Tipo de Processo



Fonte: DIT

Na comparação de processos tramitados ao longo dos 5 últimos anos no DITS, observa-se que houve um crescimento substancial de 2011 para 2012, e em 2013, assim como em 2014, ocorreu uma redução do número de processos em relação ao ano anterior. É importante notar que um grande número de processos em 2012 se referem a contratos de cessão de direitos autorais e se trata de uma situação atípica, pois neste ano houve a renovação de quase todos os contratos de cessão de direitos autorais para os diversos cursos de Ensino a Distância UFSC/UAB.

Distribuição dos Tipos de Processos que tramitaram no DIT no Período de 2010 a 2014



Fonte: DIT

Com base nas informações contidas nos processos, foi possível identificar o relacionamento entre os processos que envolvem empresas e outras organizações com os setores econômicos. Como parâmetro para esse último, utilizou-se a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Conforme a tabela abaixo, o setor econômico “Educação” ocupou a primeira posição em número de projetos enquanto o setor “Atividades profissionais, científicas e técnicas” o maior valor de contratação, convergindo com a finalidade precípua da UFSC.

Setor econômico (CNAE)	Número de processos envolvendo empresas e outras organizações*	Valores (R\$)
Educação	49	15.363.979,32
Atividades profissionais, científicas e técnicas	34	45.655.740,97
Indústrias extrativistas	10	12.979.602,88
Informação e comunicação	8	245.487,00
Eletricidade e gás	7	8.472.037,28
Saúde humana e serviços sociais	7	9.552.689,00
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	6	4.925.002,06
Atividades administrativas e Serviços complementares	5	1.030.501,05
Administração pública, defesa e seguridade social	3	686.804,00
Construção	2	168.329,93
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1	80.000,00
Atividades imobiliárias	1	51.500,00
Transporte, armazenagem e correio	1	2.641.675,07
Outras atividades de serviços	2	-
Total	136	101.853.348,56

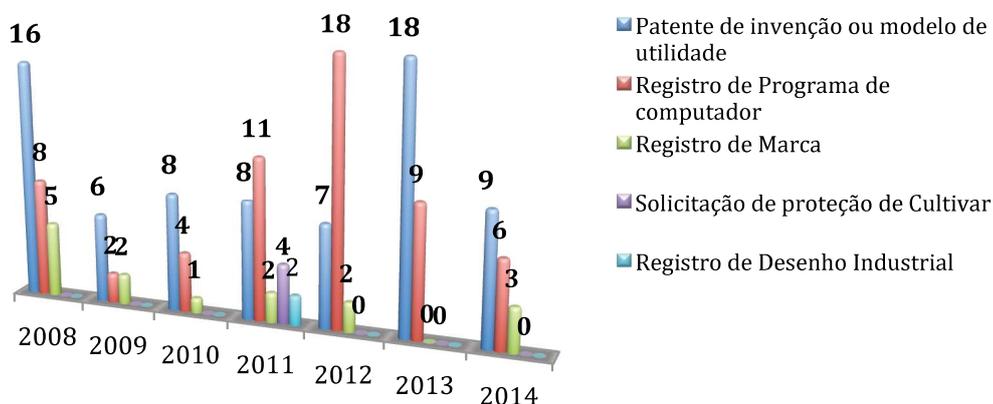
*Nestes quantitativos foram excluídos os processos que tratam de Termos de Execução Descentralizada (TDC).

Fonte: DIT

E5. ATIVIDADES DA DIVISÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

No ano de 2014 foram solicitadas 18 proteções de propriedade intelectual referentes aos resultados de pesquisas desenvolvidas na UFSC, sendo nove solicitações de pedido de patentes, seis solicitações de registro de programas de computador e três solicitações de registro de Marca, efetuadas junto ao INPI.

Distribuição de proteções efetuadas junto ao INPI e MAPA (2008-2014)

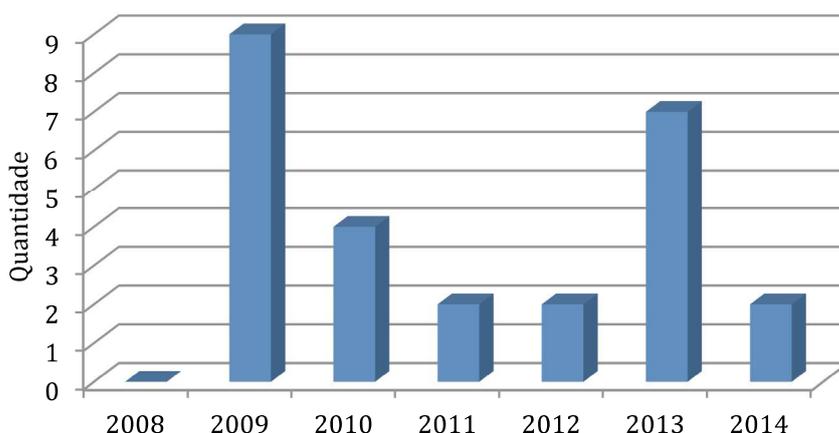


Fonte: DIT

É importante observar que houve um significativo declínio no número de depósito de solicitações de registro em relação ao último ano, explicado pela não conclusão da licitação para contratação de uma empresa para revisão e redação de patentes, sendo que os depósitos feitos foram revisados e redigidos por conta dos professores, ou de outras instituições. Devido à não realização do processo licitatório para contratação de empresa especializada em busca de anterioridade e redação de patentes existem hoje 24 relatórios de invenção depositados no DIT que se encontram a espera de análise e redação.

Apresentamos também, no gráfico abaixo, a quantidade de patentes depositadas internacionalmente via PCT (*Patent Cooperation Treaty*, em inglês), no período de 2008 a 2014. Tais patentes são depositadas de acordo com o interesse das empresas co-depositantes em registrar determinada tecnologia no exterior, uma vez que a UFSC, devido aos elevados custos, não possui verba específica para esta finalidade.

PCT



A Coordenadoria de Propriedade Intelectual do DIT realizou um estudo preliminar para identificação dos principais setores econômicos nos quais se enquadram as solicitações de proteção à propriedade intelectual realizadas pela UFSC (período de 2002 a 2014). Assim, com base nos bancos de dados do DIT, foi possível identificar o relacionamento entre os diferentes

tipos de propriedade intelectual com os setores econômicos. Como parâmetro para definição destes setores, utilizou-se a Classificação CNAE do IBGE, sendo possível identificar claramente que houve um maior número de proteções nos setores econômicos “Saúde Humana e Serviço Social”, seguido de “Indústria de Transformação” e “Educação”.

Setor Econômico (CNAE)	MU	DI	PI	PC	CPC	RMPS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura			2		4	
Indústrias extrativas			3			
Indústrias de transformação	3	4	18			
Eletricidade e gás			4	1		
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação			2			
Construção		2		2		
Alojamento e alimentação			3			
Informação e comunicação			1			
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados				2		
Atividades profissionais, científicas e técnicas				8		3
Atividades administrativas e serviços Complementares				11		2
Educação				17		7
Saúde humana e serviços sociais			10	38		4
Artes, cultura, esporte e recreação				1		4
Total	3	6	43	80	4	20
Total Geral						156

MU: modelo de utilidade; **DI:** desenho industrial; **PI:** patente de invenção; **PC:** programa de computador; **CPC:** certidão de proteção de cultivar; **RMPS:** registro de marcas produtos e serviços.

O valor desembolsado em moeda nacional (R\$) para a gestão da propriedade intelectual produzidas pela UFSC e em fase de análise junto ao INPI é apresentado, de forma aproximada, na tabela abaixo. No período de 2008 a 2014 foi realizado o pagamento de R\$ 83.457,00, montante relativo às taxas de proteção de patente de invenção e modelo de utilidade, registro de programa de computador, marca e desenho industrial.

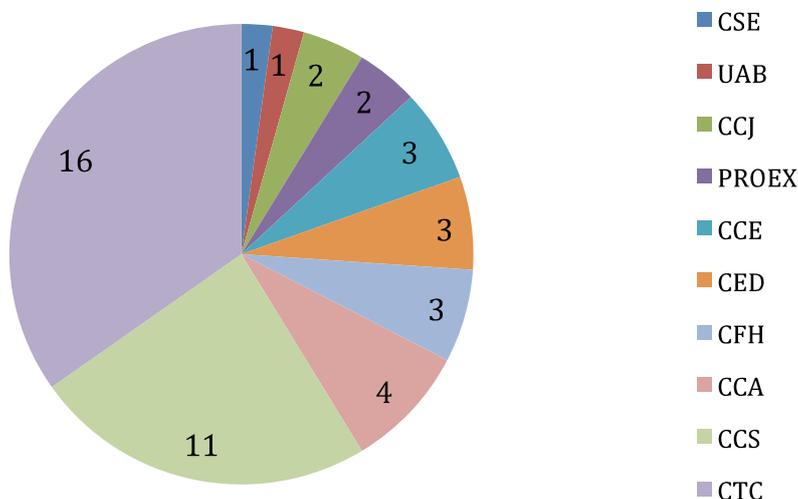
Formas de proteção	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Patente de Invenção e Modelo de Utilidade	6.460,00	5.792,00	14.090,00	8.625,00	3.780,00	13.835,00	15.685,00	68.267,00
Registro de Programa de Computador	980,00	360,00	720,00	1.080,00	4.230,00	1.880,00	1.080,00	10.330,00
Registro de Marca	520,00	1.960,00	1.020,00	500,00	280,00	-	420,00	4.700,00
Registro de Desenho Industrial	-	-	-	160,00	-	-	-	160,00
Total (R\$)	7.960,00	7.757,00	15.830,00	10.3650	8.290,00	15.715,00	19.199,00	83.457,00

E6. ATIVIDADES DA COORDENADORIA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Tendo em vista a quantidade de Termos de Execução Descentralizada (TDC), 46 (quarenta e seis), que tramitaram pelo DIT no ano de 2014 e os valores vultosos que envolvem seus projetos, este Departamento entendeu ser necessária uma análise específica deste tipo de processo.

Pensando-se na distribuição por unidade UFSC, os processos foram classificados conforme sua unidade de origem. Assim, o gráfico abaixo apresenta a relação dos TDCs distribuídos por Centro de Ensino além da PROEX e UAB. Observa-se que a maior proporção de TDCs que tramitaram no DIT em 2014 são oriundos de demandas do Centro Tecnológico (CTC), seguido do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e do Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Termos de Descentralização por Centro

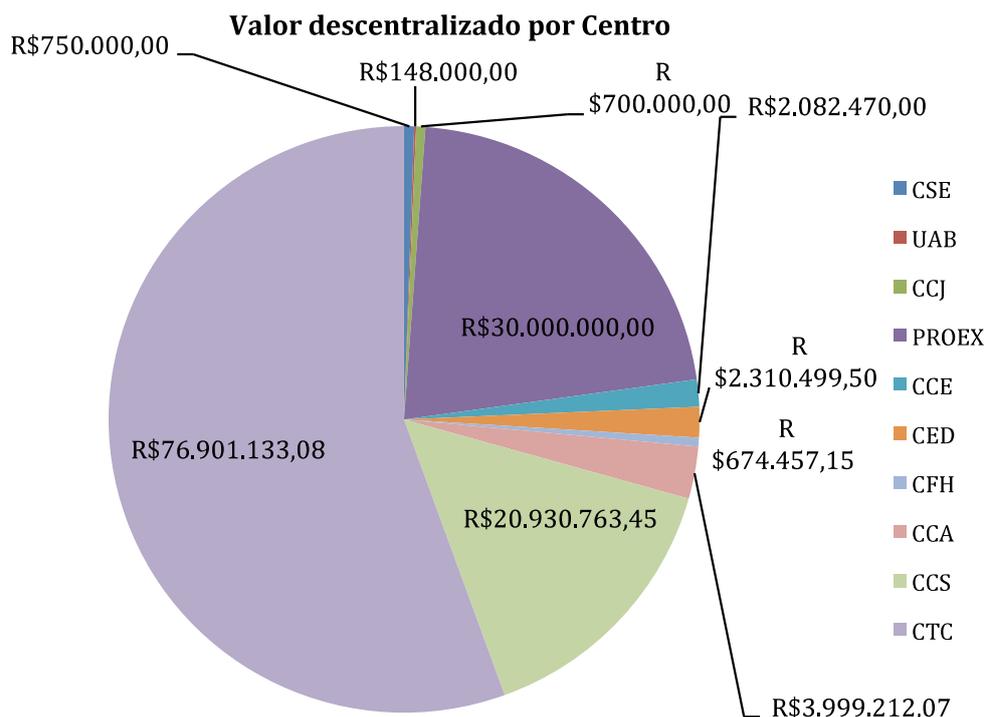


Após, analisou-se a origem dos recursos, de modo que a tabela abaixo apresenta a quantidade de TDCs celebrados com cada Ministério/autarquia. Percebe-se que o Ministério da Saúde foi quem mais celebrou TDCs com a Universidade Federal de Santa Catarina. Esta informação coaduna com o gráfico acima, tendo em vista que o CCS é um dos Centros que mais celebrou este tipo de convênio.

Somaram-se os valores fornecidos por cada Ministério/Autarquia em cada TDCs e ao final chegou-se à terceira coluna da tabela abaixo, que demonstra que no total a maior parte dos recursos é oriunda do Ministério da Saúde.

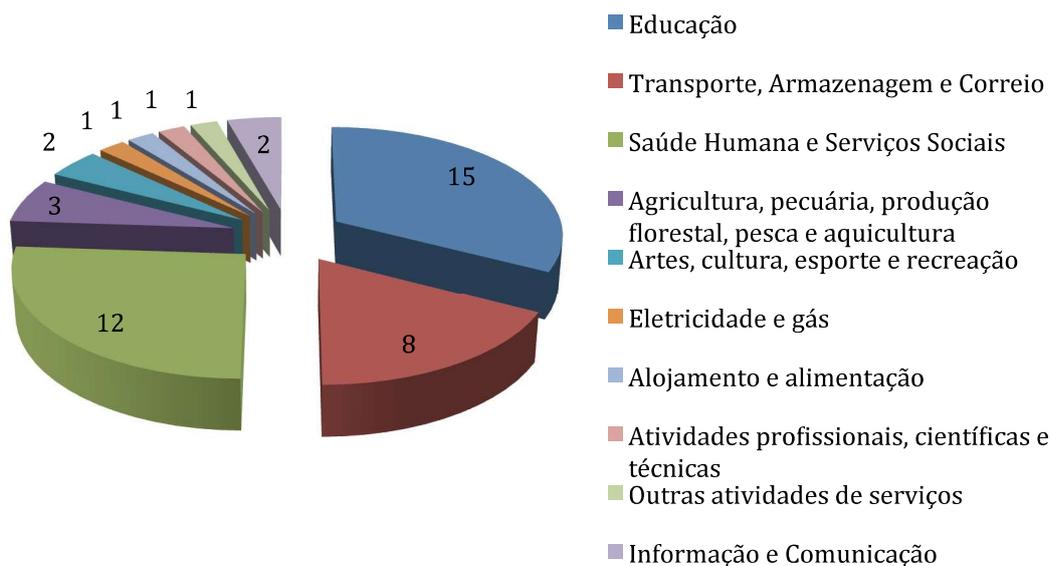
Ministérios e Autarquias	Quantidade de TDC	Valores descentralizados (R\$)
Ministério das Comunicações	2	4.149.712,44
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	1	10.200.900,00
Ministério da Saúde	11	51.602.425,00
Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República	2	36.550.360,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário	2	828.605,13
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	3	2.200.000,00
Ministério da Educação	8	7.295.067,39
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN	2	914.470,00
Ministério da Pesca e Aquicultura	2	385.000,00
Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República	1	229.488,80
Ministério da Justiça	1	229.775,00
Agência Nacional de Transportes Aquaviários	1	1.455.330,00
Ministério do Trabalho e Emprego	1	3.234.963,24
Ministério da Integração Nacional	1	1.497.800,00
Agência Nacional de Transportes Terrestres	2	7.383.490,00
Instituto Nacional da Tecnologia da Informação	1	237.649,80
Secretaria de Portos da Presidência da República	3	9.002.935,00
Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à fome	1	938.563,45
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1	160.000,00
Total	46	138.496.535,25

Em que pese ter sido o Ministério da Saúde o maior provedor de recursos financeiros e o CCS ser o Centro que mais celebrou TDCs, o Centro que mais recebeu recursos foi o CTC, conforme gráfico abaixo. Isto se deu, pois alguns TDCs celebrados com este Centro tiveram projetos com maiores valores financeiros. O CCS ocupa o segundo lugar entre os centros que mais receberam recursos.



Por fim, verificou-se a quantidade de TDCs realizados de acordo com seu setor econômico. O setor econômico que ocupa a primeira posição é a “Educação”, o que converge com a finalidade precípua da Universidade Federal de Santa Catarina.

Quantidade de Termos de Descentralização por Setor Econômico



E7. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Durante o ano de 2014, o DIT desenvolveu 4 projetos na área de gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia de inovação tecnológica. Segue abaixo a descrição do

projeto desenvolvido e em andamento:

Projeto	Objetivo
Terceira Feira do Inventor UFSC, Chamada N ^o 90/2013 MCTI/CNPq/SECIS - Difusão e Popularização da Ciência / Chamada 90/2013	Projeto cujo objetivo é apoiar a difusão e Popularização da Ciência e Inovação através da realização da III Feira do Inventor UFSC.
Mapeamento de Competências com Potencial de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina – Fase II	Projeto cujo objetivo é elaborar portfólio de competências tecnológicas e de inovação da UFSC.
Educação empreendedora na UFSC/SEBRAE: implantação de atividades de fomento ao empreendedorismo e propriedade intelectual”	Projeto cujo objetivo é estimular a educação empreendedora e o empreendedorismo na UFSC
Estruturação de modelos conceituais e operacionais da Agência de Inovação da UFSC e integração desta com o programa de incubação de empresas e com o parque tecnológico	Projeto cujo objetivo é avaliar o trâmite jurídico e administrativo existente e propor um modelo conceitual e operacional da Agência de Inovação, Incubadora e Parque Científico Tecnológico UFSC.

Além dos projetos acima citados no ano de 2014 foram aprovados os seguintes projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em 2015:

1. Projeto “Capacitação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina, Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq N^o 92/2013
2. Projeto “SAPIENS- Centro de Inovação e Sistemas de Suporte do Sapiens Parque para ampliar o número de grandes/médias empresas, *starups* e projetos avançados de ICTs”, Chamada Pública MCTI/FINEP/Ação Transversal – Inova Empresa - PNI/Parques Tecnológicos 02/2013

E8. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E TREINAMENTOS EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO

O DIT, aqui representado por sua diretora, teve as seguintes participações em missão técnica, mesas redondas e eventos relacionados à Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia Inovação Tecnológica no ano de 2014:

Evento	Local	Período	Realizador
Missão Técnica e Empresarial	Beijing-China	26/05 a 06/06	MCTI
PET-Design IFSC	Florianópolis-SC	15 a 16/04	IFSC
VI EIDTI – Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Aracaju -SE	24 a 28/11	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – POSGRAP da UFS
Conferência Internacional Propriedade Intelectual e Inovação na Indústria da Tecnologia da Informação e Comunicação.	Rio de Janeiro-RJ	17/09	MCTI/INPI
VIII Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (8º FORTEC)	São Paulo-SP	18 a 21/05	FORTEC

Cumprindo sua missão de estímulo à cultura da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação durante o ano de 2014 o DIT, aqui representado por sua diretora, ministrou palestras e curso nos seguintes eventos:

Evento	Local	Período	Realizador
Pré-serviço/Pesquisa/Propriedade Intelectual-Modulo técnico	Itajaí-SC	14 a 16/04	EPAGRI
Curso "Empreendedorismo e Inovação Tecnológica"	Florianópolis - SC	07 a 12/03	Pós-graduação em Biotecnologia e Biociências da UFSC

Com objetivo de manter uma capacitação continuada de sua equipe em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação durante o ano de 2014 o DIT, aqui representado por sua diretora, participou do curso de treinamento avançado “*Successful technology licensing (STL) training program for biotechnology*” promovido pela OMPI-INPI-FORTEC, em Curitiba-PR no período de 10 a 14/11/2014.

Finalmente, a diretora do DIT, na qualidade de avaliadora externa CNPq do Programa PIBITI, participou da avaliação institucional deste programa nas Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Fluminense e Universidade Federal de Sergipe.

E9. COMITÊ DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Comitê de Inovação Tecnológica, implantado no dia 25 de maio de 2011, tem o objetivo de assessorar o Departamento de Inovação Tecnológica - DIT nas suas atividades de proteção da Propriedade Intelectual, de incentivo à inovação, de valoração e transferência de

tecnologia.

O Comitê realizou as seguintes reuniões no ano de 2014:

Datas	Tema da reunião
21/03/2014	- Revisão da Resolução 014/CUn/2002, que trata da propriedade intelectual UFSC
25/04/2014	- Revisão da Resolução 014/CUn/2002, que trata da propriedade intelectual UFSC
13/06/2014	- Revisão da Resolução 014/CUn/2002, que trata da propriedade intelectual UFSC
18/09/2014	- Revisão da Resolução 014/CUn/2002, que trata da propriedade intelectual UFSC
04/12/2014	- Finalização da revisão da Resolução 014/CUn/2002, que trata da propriedade intelectual UFSC

E10. DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ANO DE 2014

a. O DIT tinha como meta para o ano de 2014 a implantação de um Núcleo de Transferência de Tecnologia e outro de Empreendedorismo. Em função da não alocação de novos servidores para auxiliar nesta implantação tais núcleos não foram implantados.

b. Devido a dificuldades administrativas de instalação de processo de licitação para contratação de escritório especializado para busca de anterioridade e redação de patentes vários relatórios de invenção se encontram depositados no DIT a espera da contratação destes serviços.

c. Devido a dificuldades administrativas de instalação de processo de licitação para contratação de empresa especializada para customização do software NITDESK para gestão de forma integrada de todas as atividades de gestão de PI, contratação de projetos e transferência de tecnologia o DIT ainda encontra-se deficitário na consulta pontuais e serial de bancos de dados.

d. Havia uma previsão de transferência do DIT para o prédio da Reitoria II em 2014 o que não se concretizou. Desta forma, este Departamento continua com problemas de segurança e condições inadequadas de higiene e saúde pessoal de toda sua equipe.

e. Apesar do grande volume de trabalho e atividade desenvolvidas pelos servidores do DIT, este Departamento conta atualmente somente com três servidores técnico-administrativos e um servidor docente. E possui somente duas funções gratificadas, uma para sua diretora e outra para a divisão de propriedade intelectual.

E11. METAS PARA 2015

1. Criação da Agência de Inovação UFSC.
2. Criação da Incubadora UFSC.
3. Participação do processo de criação do Parque Científico-Tecnológico UFSC.
4. Oferta de cursos sobre Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo à comunidade acadêmica.
5. Aumento do número de depósito de patentes, modelo de utilidade e registro de software pela UFSC junto ao INPI.
6. Realização da III Feira do Inventor UFSC
7. Coordenação do processo de Seleção de Bolsas de Iniciação Tecnológica PIBITI (CNPq-UFSC).